

5ª JORNADA DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA PORTUGUESA

Tipologias do Habitar

José César Vasconcelos Quintão

Professor Emérito da FAUP | CEAU

“...o pedido do inteiramente novo, que é uma coisa que não existe...”

(disse-o Siza Vieira numa aula do curso de doutoramento da FAUP, a 11ABR15) é a vontade expressa por quem deseja fazer o seu abrigo, a sua casa, diferenciada das demais. É possível? Talvez sim, talvez haja uma zona de conforto no pensamento que nos diz que a minha casa é diferente das outras e, sobretudo, supera-as.

Mas, a partir do primeiro abrigo-casa que o Homem soube inventar e construir, criando um protótipo, outros tipos se criaram, criando arquétipos que se foram difundindo através do globo.

Para qualquer arquiteto, cada casa é um caso, é sempre um projeto que se quer distinto do seu imaginário recorrente. Para o usuário, esse projeto, de facto, destaca-se dos outros. É assim a natureza humana, onde a personalização é um fator sempre presente.

Em tempos difíceis de definir, como os da atualidade, as incógnitas sobre o significado da casa-abrigo afiguram-se como uma das interrogações mais pertinentes para quem projeta e para quem vai habitar. Os estilos de vida têm-se modificado e diferenciado uns dos outros a um ritmo veloz, como há muito não se verificava. Que casa-abrigo conceber para os tempos de agora e para os tempos do amanhã?

Nesta 5ª Jornada de História de Arquitetura Portuguesa – A CASA, Formas de (e para) habitar, levadas a efeito pela FLUP, sob a coordenação do Professor Doutor Manuel Joaquim Moreira da Rocha, no tema TIPOLOGIAS DO HABITAR apresentam-se seis tipologias (entre outras possíveis) de casas, relativas às suas configurações geométricas, relacionamento paisagístico, diferentes espaços habitacionais e respetivos modos de vivências.

O *“inteiramente novo”*, senda de todos quantos projetam, será que irá constituir outras novas tipologias? Ou será que o novo poderá ajustar-se às existentes, sempre prontas a enriquecerem-se com novas propostas?

A arquitetura, como uma das criações essenciais, por certo, mais uma vez, consubstanciará o Habitat Humano.